



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA/MT

Superintendência de Infraestrutura, Mineração, Indústria e Serviços - SUIMIS

Licença Prévia

LP Nº: 315044/2022

VÁLIDA ATÉ: 08/02/2027

PROCESSO Nº: 556377/2021

DATA DE PROTOCOLO: 09/12/2021

A SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE-SEMA, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Complementar nº 38 de 21 de Novembro de 1.995 e alterada pela Lei Complementar nº 232 de 21 de Dezembro de 2005, que dispõe sobre o Código Ambiental de Mato Grosso, concede a presente licença.

DENOMINAÇÃO DA PROPRIEDADE OU EMPREENDIMENTO: Pavimentação Asfáltica e Drenagem diversas ruas Nova Brasilândia-MT

ATIVIDADE LICENCIADA: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

LOCALIZAÇÃO: Pavimentação Asfáltica e Drenagem de diversas ruas urbanas do Município de Nova Brasilândia-MT

MUNICÍPIO: Nova Brasilândia/MT

Coordenadas geográficas: DATUM: SIRGAS2000 - W: 54:58:08,82 - S: 14:55:21,72

CEP: 78860-000

NOME / RAZÃO SOCIAL DO INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILÂNDIA
CNPJ/CPF: 15.023.963/0001-88

ATIVIDADE PRINCIPAL:

Administração de obras

RESTRIÇÕES: As contidas no processo de licenciamento e na legislação em vigor. É obrigatório a manutenção do parecer técnico no local da atividade licenciada juntamente com a licença emitida, bem como a comprovação do cumprimento das condicionantes e solicitações existentes, caso haja.

DOCUMENTOS ANEXOS E CONDIÇÕES GERAIS DE VALIDADE DESTA LICENÇA:

- Conforme Parecer Técnico nº: 154765 / CPLRS / SUIMIS / 2022

LOCAL E DATA

Cuiabá

09/02/2022

Secretária Adjunto de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos

Lilian Ferreira dos Santos

Superintendente de Infraestrutura, Mineração, Indústria e Serviços

Maria Cristina da Silva Ramos

Obs: Esta Licença Ambiental deve ser afixada em local de fácil acesso e visualização

Parecer Técnico**Análise de requerimento de Licença Prévia e Licença Instalação****PT Nº:** 154765 / GGRS / CPLRS / SUIMIS /
2022**Processo Nº:** 556377/2021
Data do Protocolo: 09/12/2021**INFORMAÇÕES GERAIS DO PROCESSO****Interessado**

- **Nome / Razão Social:** PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILÂNDIA
- **CPF/CNPJ:** 15.023.963/0001-88
- **Endereço:** AVENIDA VEREADOR GENIVAL NUNES ARAÚJO, NUMERO 267, CENTRO - CEP: 78860-000
- **Município:** Nova Brasilândia - MT

Propriedade/Obra ou Empreendimento:

- **Denominação:** Pavimentação Asfáltica e Drenagem diversas ruas Nova Brasilândia-MT
- **Localização:** Pavimentação Asfáltica e Drenagem de diversas ruas urbanas do Município de Nova Brasilândia-MT - CEP: 78860-000
- **Município:** Nova Brasilândia - MT
- **Coordenada Geográfica:** DATUM: SIRGAS2000 - W: 54:58:08,82 - S: 14:55:21,72

Responsável Técnico:

- **Nome / Razão Social:** GUSTAVO HENRIQUE FONCECA
- **Formação:** Engenheiro Ambiental - CREA : MT028948
- **Nome / Razão Social:** KAIO CESAR DIAS BUENO
- **Formação:** Engenheiro de segurança do trabalho - CREA : 1215010729
- **Nome / Razão Social:** KAIO CESAR DIAS BUENO
- **Formação:** Engenheiro Sanitarista - CREA : 1215010729

Atividades Licenciadas:

- F4522-5 - Obras viárias

Não foi associado roteiro a este processo.

ANÁLISE TÉCNICA**1. PROJETO PROPOSTO:**

O processo de Licenciamento Ambiental LP (Licença Prévia) e LI (Licença de Instalação), trata de obras de Pavimentação Asfáltica, Drenagem Superficial e Profunda de Águas Pluviais, em diversas ruas e avenidas, localizadas no perímetro urbano do Município de Nova Brasilândia/MT.

Responsável Técnico Gustavo Henrique Fonceca, Engenheiro Ambiental, Engenheiro Segurança do Trabalho CREA/MT 28948; RNP 1212548620, ART Nº1220220004434.

2. HISTÓRICO DO PROCESSO:

Em 09/12/2021 foi protocolado junto a esta secretaria o Processo sob o nº 556377/2021, requerimento de Licença Prévia (LP) e a Licença de Instalação (LI) para as obras do empreendimento em epigrafe, a

ser implantado pela Prefeitura Municipal de Nova Brasilândia/MT.

3. ANÁLISE E FUNDAMENTAÇÃO

O Empreendimento são Obras de Pavimentação Asfáltica em vias urbana, com Drenagem de Águas Pluviais, de diversas ruas e avenidas, localizadas no perímetro urbano do Município de Nova Brasilândia/MT, com as devidas extensões;

Área: 5.181,42m²

Área limpa rodas: 351,42m²

Extensão em Vias Urbanas: 901,36m;

Área Total de Intervenção: 5.532,84m²;

Área total de Pavimentação Asfáltica em Tratamento Superficial Duplo - TSD: 5.532,34m²;

O Município de Nova Brasilândia está inserido no Bioma Cerrado e apresenta fitofisionomia característica Savana Tropical; está situado na grande bacia do Amazonas, do Prata e Tocantins; para estas bacias contribui os Rios Finca Faca, Roncador, Serne e outros; além de outras drenagens que banham o município.

A Área proposta para a implantação do projeto questão deste processo, encontra-se localizada em área urbana, com ruas abertas, com vegetação nativa descaracterizada *não sendo necessário seu desmatamento*; a existência de espécies silvestres é praticamente nula, decorrente das alterações antrópicas ali encontradas; a obra de pavimentação asfáltica não necessitará de alterações marcantes no seu traçado original, não haverá conflito no seu entorno, visto que o empreendimento vai trazer melhoria na qualidade de vida de seus moradores e transeuntes, e será implantado de acordo com as normas e legislação pertinentes/vigente, ou seja; a legislação ambiental CONAMA, as normas do DNIT e a Lei de Uso e Ocupação do Solo da Prefeitura Municipal.

3.1 CONFERENCIA DOCUMENTAL

Formulário Padrão modelo SEMA;

Cópia da Procuração da Prefeitura Municipal de Nova Brasilândia/MT, Responsável Técnico Gustavo Henrique Fonseca;

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica CNPJ da Prefeitura Municipal de Nova Brasilândia/MT;

Cópia da ATA de Posse e Diploma do Prefeito; Cópia dos documentos (RG e CPF); atestado de residência;

Cópia do Certificado do Cadastro Técnico Estadual (SEMA) Nº 3725, documentos (RG e CPF); atestado de residência do profissional responsável pelo Licenciamento Ambiental;

Plano de Controle Ambiental-PCA;

Mapa Área de Influência Direta-AID;

4.1

ART N°. 1220210090042 do responsável técnico pela elaboração dos Projetos de orçamento, Drenagem para obras civis, terraplenagem, pavimentação, sinalização infraestrutura para vias urbanas Engenheiro Civil Marcos Vinicius Monteiro Meireles RNP 1215070136;

Memorial Descritivo e Especificações Técnicas;

Mapa de Localização da Obra;

Projeto de Pavimentação Asfáltica;

ART N°. 1220210153098 do responsável técnico pela elaboração dos Projetos de Drenagem para obras civis, elaboração de orçamento Engenheiro Sanitarista e Ambiental Kaio Cesar Dias Bueno RNP 1215010729;

Memorial Descritivo e Especificações Técnicas – Projeto de Drenagem Urbana;

ART N°1220220004434 responsável técnico pela elaboração do Projeto de Planejamento Ambiental e Estudo Ambientais, Engenheiro Ambiental Engenheiro Segurança do Trabalho Gustavo Henrique Fonceca CREA/MT CREA/MT 28948; RNP 1212548620;

Atendimento ao Ofício N°. 172150/GGRS/CPLRS/SUIMIS/2021 – Encaminhamento da ART do responsável técnico;

3.2 - LOCALIZAÇÃO GEOREFERENCIADA

A obra está localizada no Município de Nova Brasilândia/MT, cujas coordenadas geográficas:

14°55'21,72" S 54°58'08,82" W

3.3 – ANÁLISE TÉCNICA DO PROJETO:

O Projeto trata-se de serviços de implantação de pavimentação asfáltica, drenagem superficial e drenagem profunda, de diversas ruas do perímetro urbano do Município de Nova Brasilândia/MT.

Drenagem Superficial

O Sistema de Drenagem Superficial será projetado de forma a escoar de maneira rápida e segura, as águas pluviais que incidam sobre a plataforma da obra e terrenos marginais que a delimitem, bem como disciplinar o escoamento para deságue seguro. O dimensionamento de valetas e sarjetas consiste em determinar se a máxima extensão admissível, para a qual não ocorra o transbordamento das mesmas. Esta extensão será condicionada à capacidade máxima de vazão, levando-se em conta o tipo de obra e declividade de instalação que permita determinar o posicionamento dos diversos dispositivos de drenagem superficial; guia meio fio, sarjeta conjugados de concreto moldado em loco;

Drenagem Profunda

A drenagem profunda utiliza dos pontos em que a drenagem superficial não é mais eficaz, utilizando os seguintes dispositivos; tubos de concreto DN 400/600mm, BLSG01 e BLDG01, poço de visita caixa de ligação e passagem;

Dissipador de Energia

Para minimizar o impacto provocado pelo sistema de drenagem das águas pluviais, está previsto a construção de um dissipador de energia feito de concreto.

A rede de coleta de água segue para um dissipador de energia nas coordenadas; 14°56'0.21"S - 54°58'35,90"W; no final da Rua João Teodoro de Campos e Manoel Crispim de Souza;

Deverá ser verificada a declaração de posse de terra assim como a autorização do seu proprietário.

Providenciar revegetação das áreas para evitar surgimento de processos erosivos ao longo da obra e na sua jusante;

Pavimentação

A Pavimentação será feito com Emulsão/Revestimento Asfáltico com Tratamento Superficial Duplo-TSD com banho diluído, espessura de 2,5cm, base de solo estabilizada granulométricamente sem mistura- CBR>60% e EXP<0,5%; regularização de sub-leito, sub-leito;

O material de bota fora será destinado próximo ao local da obra, sob as coordenadas 14°55'45,06" S; 54°58'11,91". O esse material ficará armazenado temporariamente na área citada, pois a prefeitura vai utilizar esse material na recuperação das estradas vicinais e nivelamento de terrenos;

O PCA apresentou a descrição de alguns impactos ambientais negativos e positivos que poderão ocorrer com a implantação do empreendimento, bem como, as medidas mitigadoras a serem aplicadas em cada caso.

O PCA foi estruturado de acordo com os meios: Físico, Biológico e Socioeconômico, em cada meio foi focado um nível adequado de abordagem visando a posterior comparação com a área de influência do empreendimento, tendo variações de acordo com o meio e o fator ambiental considerado.

Neste plano constam as medidas mitigadoras compensatórias, corretivas e preventivas necessária para manter a manutenção do equilíbrio ecológico da área, em função da implantação da Pavimentação Asfáltica, Drenagem de Águas Pluviais, com sinalização viária, reconstrução de calçadas e plantio de arvores em vias do perímetro urbano de Nova Brasilândia.

Características técnicas:

A obra está instalada em área aberta já consolidada onde já existe trânsito, portanto a área já se encontra descaracterizada.

O processo em questão trata-se de uma obra, cuja implantação será de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Nova Brasilândia/MT;

Os diversas ruas e avenidas a serem beneficiados com os serviços supracitados estão localizados no perímetro urbano do Município de Nova Brasilândia/MT.

O **Quadro das Ruas** com informações de seus respectivos trechos e sub trechos, com coordenadas, planilhas de quantificação, volumes de corte e aterros, a serem beneficiadas com as obras de

pavimentação asfáltica, drenagem de águas pluviais e sinalização viária, encontram-se as (fls.98) do processo.

Logradouro	Largura	Extensão (m)
Rua Joel Francisco de Campos	7,0	626,54
Rua Cristiano Pereira da Silva	7,0	792,37
Rua Anjo Doce	7,0	501,04
Rua Joaquim Bom Bacho	7,0	554,09
Rua Maria de Lourdes Duarte Carvalho	3,5	410,25
Rua João Teodoro de Campos	3,5	307,15
Rua Manoel Crispim de Souza	3,5	410,67
Rua Josino Antônio da Costa	7,0	660,80
Rua João Medeiros T 01	7,0	529,09
Rua João Medeiros T 02	7,0	388,82

Em relação ao patrimônio histórico nacional – IPHAN conforme Instrução Normativa SEMA nº 01 de 11/01/2017 a área do empreendimento **não está inserida em nenhuma área de influência direta de bens acautelados** do Estado de Mato Grosso conforme base de dados fornecidos pelo PHAN.

3.4- ANÁLISE DA LICENÇA PRÉVIA (LP):

Em análise ao processo e imagens da área do empreendimento, as obras de pavimentação asfáltica e drenagem de águas pluviais serão executadas em área antropizada, ou seja, em áreas urbanas. Segundo o estudo apresentado e conforme mapa de localização não está interferindo em áreas protegidas (Unidades de Conservação), ARL e APP, Terras indígenas, bens acautelados pelo Iphan, áreas de amortecimentos; Nada consta referente ao empreendimento, sobre a área de influência direta -AID, com relação à intervenção de bens culturais acautelados.

Desta forma deferimos a emissão da LP.

3.4- ANÁLISE DA LICENÇA INSTALAÇÃO (LI):

Em continuidade na análise da emissão da Licença de Instalação (LI) para as obras de Pavimentação Asfáltica e Drenagem de Águas Pluviais localizados no Município de Nova Brasilândia;

Aguardamos o encaminhamento das pendências documentais:

Publicação no Jornal Oficial do Estado de Mato Grosso e Jornal Local;

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos-PGRS

Mapa de Localização de Jazida e Mapa de Localização de Bota Fora;

Plano de Exploração Florestal – PEF da área do Dissipador de Energia

4. CONCLUSÃO:

Diante do exposto, e com base nas informações prestadas **pelo responsável técnico**, Engenheiro Sanitarista e Ambiental Gustavo Henrique Fonceca, através do Plano de Controle Ambiental-PAC, e documentos anexos, verificou-se que as medidas mitigadoras apresentadas viabilizam a implantação do projeto, portanto somos favoráveis ao **deferimento da Licença Prévia (LP)** para implantação da Pavimentação e Drenagem de Águas Pluviais de diversas vias urbanas, localizado no município de Nova Brasilândia/MT.

Ressalvamos que a vistoria “in loco”, neste momento, não foi realizada em virtude das restrições temporárias causadas pela do COVID-19 (CORONAVÍRUS), considerando se tratar de implantação de uma obra linear de pequena extensão “Pavimentação asfáltica e Drenagem Urbana”, com os recursos de imageamentos orbitais, optamos por analisá-la de forma remota pois não haverá prejuízo às avaliações feitas assim, ficando a vistoria agendada, se for o caso, para época da execução das obras, e/ou, após a passagem desta pandemia, nossa decisão neste aspecto se fundamentam na Lei Complementar Estadual nº. 592/2017 no Artigo 31 § 6º e pelo Decreto Estadual nº 416/2020 em seu Artigo 16.

Salientamos que a presente Licença não dispensa e nem substituem Alvarás ou Certidões de qualquer natureza exigida pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Lembramos que o não atendimento das normas ambientais pode acarretar punições previstas na Lei Complementar nº. 38 de 21/11/95, com alterações da Lei Complementar nº. 232 de 21/12/05. Ressalvamos, porém que poderão ocorrer vistorias técnicas durante a vigência da licença, podendo ocorrer solicitações por parte deste órgão, caso seja necessário.

5. CONDICIONANTES DE VALIDADE DA LICENÇA:

5.1 - Resíduos Sólidos: Fica terminantemente proibido a queima de resíduos do processo industrial e/ou doméstico a céu aberto e/ou incinerador como simples forma de descarte. Não depositar resíduos em locais que possam causar danos ou riscos aos recursos hídricos e /ou pessoas. E, atender Lei Estadual nº. 7862/02, de 19 de dezembro de 2002, que instituiu a Política Estadual de Resíduos Sólidos, bem como a Resolução CONAMA nº. 313, de 29 de outubro de 2002 – “Dispõe sobre o Inventário Nacional de Resíduos Sólidos Industriais”.

5.2. Padrões de Lançamento de Efluentes: Os efluentes de qualquer fonte poluidora somente poderão ser lançados direta ou indiretamente nos corpos de água, desde que obedeça a Resolução CONAMA nº. 357/2005 - Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências.

5.3. Padrões de Lançamento de Poluentes Atmosféricos: Não podem ultrapassar os parâmetros estabelecidos na Resolução CONAMA Nº. 03, de 28/07/1990 - "Dispõe sobre a Qualidade do Ar, definições e padrões" e CONAMA Nº. 382, de 26/12/2006- "Estabelece os limites máximos de emissão de poluentes atmosféricos para fontes fixas".

5.4. Após a implantação do empreendimento, o empreendedor deverá apresentar um relatório técnico consolidado das obras de infraestrutura e dos planos ou medidas mitigadoras implantadas durante a fase de construção, dando ênfase ao controle de erosões, drenagem e recuperação de áreas.

5.5. Eventuais intervenções em áreas de terceiros, devem ter anuência do proprietário ou outro instrumento legal que ateste a utilidade pública da intervenção.

5.6. Deverão ser cumpridas todas as recomendações técnicas presentes no (PCA) aqui apresentado, bem como cumprir rigorosamente todos os prazos estabelecidos nos cronogramas de execução.

5.7. Após implantação do empreendimento, o empreendedor deverá apresentar um relatório técnico consolidado das obras de infraestrutura e dos planos ou medidas mitigadoras implantadas durante a fase de construção, dando ênfase ao controle de erosões, recuperação de áreas de empréstimo de material e canteiro de obras, acompanhado de relatório fotográfico.

5.8. Salientamos que a Licença Ambiental não dispensa e nem substitui Alvará ou Certidão de qualquer natureza exigida pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal;

5.9. A Sema/MT, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes e as medidas de controle e adequação, suspender ou cancelar a licença, caso ocorra:

I. Violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;

II. Omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a elaboração deste parecer;

III. Graves riscos ambientais e de saúde pública.

5.10. A SEMA-MT deverá ser comunicada imediatamente em caso de ocorrência de qualquer acidente que possa potencialmente ocasionar impacto ambiental;

5.11. No caso de uso de bota fora e/ou de empréstimo, apresentar a definição das áreas através de: estudo da caracterização física e biótica, da previsão de sua área em hectares e do seu volume de material;

5.12. Cumprir o cronograma e monitoramento dos impactos físicos e bióticos apresentados no PCA.

5.13. Todos os agregados para confecção do pavimento asfáltico e de obras de concreto deverão vir de fontes licenciadas;


Eliane Antônia N. Diniz
Analista de Meio Ambiente
SEMA/MT

Cuiabá - MT, 08 de fevereiro de 2022